

Campus de Gualtar  
4710-057 Braga – P



Universidade do Minho



### **Relatório de Atividades do Instituto Confúcio 2013**

No âmbito da fundação do Instituto Confúcio da Universidade do Minho em 2006, e de toda uma atividade de acordo com os seus fins estatutários, o referido Instituto levou a efeito ao longo de 2013 uma série de atividades didáticas e culturais, de acordo com o seu plano previamente aprovado. Neste seguimento, o Instituto Confúcio, Unidade Diferenciada da Universidade do Minho, continuou o desenvolvimento de diversas experiências de ensino do chinês nas escolas, no âmbito do Projeto Ensino de Chinês nas Escolas, que, ao longo do ano lectivo passado incidu sobre cinco escolas privadas do ensino primário e secundário, a saber: Colégio Luso-Internacional de Braga, Colégio D. Diogo de Sousa, também em Braga, e Colégio Luso-Internacional do Porto, Escola Francesa do Porto e a Oporto British School, e duas escolas do sector público, a saber: Escola EB 2, 3 Dr. Francisco Sanches e Escola Secundária Carlos Amarante. De referir que no ano lectivo 2012/13 procedeu-se a um alargamento desta experiência a mais duas escolas privadas, Centro de Educação Integral, em São João da Madeira, e o Colégio A Torre dos Pequeninós, em Santo Tirso, prestando serviços ao nível da formação de professores, disponibilização de material didático, entre outros apoios, serviço que continuará no presente ano letivo. Esta atividade conta atualmente com 274 alunos divididos por 28 turmas, com vários níveis de desenvolvimento e aprofundamento de chinês.



Sendo que o Instituto Confúcio da UMinho tem como fundamental objectivo estatutário a divulgação da língua e cultura chinesas, abrangendo não só a Academia mas também a comunidade envolvente, durante o ano de 2013 continuou a promover a realização dos seguintes seminários, conferências e aulas abertas: “China Política e Económica Contemporânea”, proferido pelo Professor Doutor Timothy Wright, da Universidade de Sheffield; “Mercado e Cultura Empresarial”, proferido pelo Dr. Pedro Vieira; Seminário sobre “Direito Chinês”, proferido pelo Professor Doutor Zuo Haicong, da Universidade de Nankai, e em colaboração com a Escola de Direito da UMinho; “Portugal e China: O Renascer de Um Diálogo”, proferido pelo Senhor Embaixador João de Deus Ramos; e ainda, “Aspectos Interculturais no Empreendedorismo”, no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, também proferido pelo Dr. Pedro Vieira.



Também no seguimento da experiência do ano letivo terminado em Julho de 2013, continuou-se com o Curso Livre de “Língua e Cultura Chinesas”, com 10 inscritos ao nível de iniciação, e 10 inscritos no nível II. O Curso de “Chinês Turístico e Comercial”, continuou a funcionar com cinco níveis de língua, com um total de 25 inscritos no 1º nível, 7 inscritos no 2º nível, 6 inscritos no 3º, 5 alunos no 4º nível e 10 alunos no 5º nível, totalizando assim 53 inscrições. O Instituto Confúcio da UMinho, em maio, promoveu a realização da 4ª edição em Portugal do Exame Oficial de Chinês – HSK, níveis I a V, com 112 examinandos. Pela primeira vez realizou o Exame Oficial de Oralidade de Chinês, níveis básico e intermédio, contando com 23 examinandos. Com o intuito de dar algum destaque ao evento e de incentivar os alunos, o Instituto realizou, em novembro, a cerimónia de entrega de diplomas HSK, com duas performances de canto e dança chinesa apresentadas por alunos da Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais. Ainda no âmbito da formação, realizou-se o Curso de Dança Chinesa, o Curso Intensivo de Chinês, entre o mês de janeiro e junho, contando com 15 alunos, e abriu-se no corrente ano lectivo 2013/1, a primeira edição do Curso “Língua e Cultura Chinesas Expressas em Língua Portuguesa”, dirigido a alunos chineses e com um total

de 10 alunos.



O Instituto Confúcio tem procurado assumir a sua dimensão nacional, designadamente através de iniciativas e espetáculos que incidem sobre a cultura chinesa. Neste quadro, durante o ano realizaram-se as seguintes atividades:

- Participação no “Dia da China”, realizado a 1 de Abril, na Escola D. Afonso Sanches, em Vila do Conde, iniciativa esta que contou com mais de uma centena de participantes; a 12 de abril, no Colégio Torre dos Pequenininos, em Santo Tirso, contando também com cerca de 120 participantes; e em maio, na Escola Secundária Carlos Amarante, para assistir a performances de Música e Dança Chinesas, Oficinas de Caligrafia Chinesa, Papel Recortado e Ritual de Chá, entre outros.
- Participação da 20ª edição da Feira do Livro, no Parque de Exposições de Braga, entre os dias 30 de abril e 8 de maio. Para além de uma banca de monografias chinesas, o Instituto promoveu Oficinas de Papel Recortado, uma peça de teatro intitulada “Um dia de Primavera” e uma performance com dança e caligrafia chinesa.
- Participação na “Semana Cultural da China”, em Agra do Heroísmo, realizado em setembro, com as conferências de apresentação do Instituto Confúcio da Universidade do Minho e de Introdução à Escrita Chinesa.
- Participação no Festival de Outono da UMinho, com uma pequena encenação teatral intitulada “Um dia de Outono”.

- Participação na inauguração da exposição “Perfumes do Oriente”, no Museu Pio XII, com performances de canto, instrumentos e dança.
- Colaboração no Colóquio “Fernão Mendes Pinto e a Projeção de Portugal no Mundo”, realizado a 21 de outubro, no Campus de Gualtar da UMinho, com a presença da Presidente do Instituto Camões.
- Participação no “Dia do imigrante”, em Viana do Castelo, com demonstrações do Ritual de Chá.

Para além da Celebração do Festival das Lanternas em Braga, que contou com 200 participantes, o Instituto Confúcio comemorou o Ano Novo Chinês no Museu Oriente, em Lisboa, contando com 300 pessoas.





O Instituto Confúcio promoveu também um evento realizado em Penafiel em colaboração com a empresa de vinhos Aveleda S.A., intitulada “Aveleda ao Encontro da Cultura Chinesa”, no dia 29 de maio. A ação cultural visou estabelecer laços culturais, linguísticos, gastronómicos e comerciais, evento que foi largamente divulgado nos media, tanto em Portugal como na China. Foi também uma oportunidade de divulgação do Instituto Confúcio em cenários menos comuns, bem como uma experiência para os alunos no contacto com o mundo empresarial numa perspetiva intercultural. No âmbito deste encontro de culturas, os jardins da Quinta da Aveleda serviram de palco natural para atuações artísticas chinesas de música, dança, poesia e pintura a tinta-da-china que, mesmo debaixo de chuva, deliciaram os presentes, transportando-as a uma China repleta de beleza e elegância. Realizou-se ainda o ritual de chá estilo Dinastia Han, que, através de todo um ambiente de exotismo oriental, retratou o método tradicional de se fazer chá naquela época. As atividades foram todas levadas a cabo por alunos e professores do Instituto Confúcio da Universidade do Minho. O artista Xia Tianxing, especialmente convidado para o evento, apresentou uma exposição de quadros com motivos dos jardins da Quinta da Aveleda, e presenteou os presentes com demonstrações de pintura, caligrafia e canto. O encerramento do evento deu-se com a fusão perfeita dos sabores de ambas as culturas, em que os vinhos da Aveleda foram servidos com pratos típicos da gastronomia chinesa durante um jantar enogastronómico.



Será ainda de referir a realização do Concurso “Chinese Bridge” para alunos universitários, no dia 18 de maio, contando com 11 concorrentes de duas universidades nacionais, e o Concurso “Chinese Bridge” para alunos secundários, no dia 04 de julho, contando com 14 concorrentes de diversas escolas espalhadas pelo país. Neste último os quatro primeiros classificados foram alunos do Instituto Confúcio.

